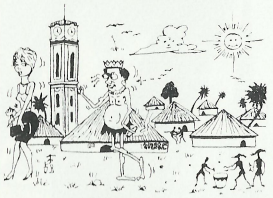
4.21 REPÚBLICA KIMBO DOS SOBAS



A «Kimbo dos Sobas», no início localizada na Rua Nicolau Chanterenne, encontra-se actualmente na Rua Antero de Quental, n.º 217.

Foi fundada em 1963 por angolanos e por filhos de portugueses que residiam na antiga colónia portuguesa.

Grande parte dos fundadores eram simpatizantes do MPLA, daí as cores da bandeira da República e a comemoração do centenário no dia 4 de Fevereiro, que representa o começo da luta armada levada a cabo pelo movimento de libertação angolana.

A conotação desta casa, nos anos 60, com os ideais marxistas, causou alguns dissabores aos estudantes ali residentes, principalmente devido às rusgas que a PIDE frequentemente efectuava, chegando inclusivé a prender vários dos repúblicos da Kimbo dos Sobas.

Das personalidades mais importantes que ali viveram há a destacar os nomes de Celestino Costa, ex-Primeiro Ministro de São Tomé, Arnaldo Saraiva de Carvalho, ex-Embaixador de Angola na Argélia e Comandante Geral da Polícia Angolana, e ainda Eurico de Melo e Garcia Neto, ambos mortos numa tentativa de golpe de estado, no dia 27 de Maio em Angola.

Hoje em dia, o sentimento colectivo que antes existiu em torno de uma determinada ideologia desapareceu. A proveniência dos repúblicos é variada, respeitam-se as divergências e cada um é livre de seguir os seus ideais. Vive-se segundo as regras de uma autêntica comunidade democrática, situação, aliás, compartilhada pelas restantes Repúblicas de Coimbra.

GRITO:

Ai, riquiqui, riquiqui, riquiqui
Ai ricosó, ricosó, ricosó
Kimbo dos Sobas (3x)
É nosso (3x)